

CENTRAIS EÓLICAS CANDIBA S.A.

CNPJ nº 11.349.756/0001-67

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Relatório da Diretoria

Srs. Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras relativas ao ano findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009. Permaneceremos à disposição para prestar esclarecimentos adicionais necessários. São Paulo, 20 de abril de 2011

A DIRETORIA

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de Reais)

| Ativo                         | Nota | 2010         | 2009     | Passivo                                     | Nota | 2010         | 2009     |
|-------------------------------|------|--------------|----------|---|------|--------------|----------|
| <b>Circulante</b>             |      |              |          | <b>Circulante</b>                           |      |              |          |
| Caixa e equivalentes de caixa |      | 156          | —        | Fornecedores                                |      | 162          | —        |
| Adiantamentos                 |      | 16           | —        | Impostos e contribuições sociais a recolher |      | 5            | —        |
|                               |      | <u>172</u>   | <u>—</u> |   |      | <u>167</u>   | <u>—</u> |
| <b>Não circulante</b>         |      |              |          | <b>Patrimônio líquido</b>                   | 5    |              |          |
| Imobilizado em curso          | 4    | 2.358        | —        | Capital social                              |      | 2.366        | —        |
|                               |      | <u>2.358</u> | <u>—</u> | Prejuízos acumulados                        |      | (4)          | —        |
| <b>Total do ativo</b>         |      | <u>2.530</u> | <u>—</u> | <b>Total do passivo</b>                     |      | <u>2.362</u> | <u>—</u> |
|                               |      |              |          |   |      | <u>2.530</u> | <u>—</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2010 e Período de 03 de Novembro de 2009 a 31 de Dezembro de 2009 (Em milhares de Reais)

|   | 2010       | 2009     |
|---|------------|----------|
| <b>Despesas operacionais</b>                    | (3)        | —        |
| Despesas gerais e administrativas               | (3)        | —        |
| Despesas financeiras                            | (1)        | —        |
| <b>Receitas (despesas) financeiras líquidas</b> | (1)        | —        |
| <b>Prejuízo do exercício</b>                    | <u>(4)</u> | <u>—</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2010 e Período de 03 de Novembro de 2009 a 31 de Dezembro de 2009 (Em milhares de Reais)

|   | 2010         | 2009     |
|---|--------------|----------|
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>                          |              |          |
| <b>Prejuízo do exercício</b>  | (4)          | —        |
| <b>Variações nos ativos e passivos</b>                                      |              |          |
| Aumento em fornecedores   | 162          | —        |
| Impostos a recolher   | 5            | —        |
| Aumento em adiantamentos  | (16)         | —        |
| <b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>      | 147          | —        |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>                      |              |          |
| Aquisição de ativo imobilizado em curso                                     | (156)        | —        |
| <b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos</b>  | <u>(156)</u> | <u>—</u> |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>                     |              |          |
| Integralização de capital   | 165          | —        |
| <b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos</b> | <u>165</u>   | <u>—</u> |
| <b>Demonstração do aumento de caixa e equivalente de caixa</b>              | <u>156</u>   | <u>—</u> |
| No início do exercício  | —            | —        |
| No fim do exercício   | <u>156</u>   | <u>—</u> |
| <b>Demonstração do aumento de caixa e equivalente de caixa</b>              | <u>156</u>   | <u>—</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

estava representado por 2.366.461 ações ordinárias nominativas sem valor nominal sendo 2.366.460 ações ordinárias para a Renova Energia S.A. e 1 ação ordinária para Renato do Amaral Figueiredo. O montante de R\$ 2.366 foi integralizado pela controladora Renova Energia S.A., sendo R\$ 2.210 por meio de transferência de ativo imobilizado em curso e R\$ 156 integralizados em dinheiro. **b. Reservas:** • **Reserva legal:** Quando aplicável é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. A reserva não está sendo constituída tendo em vista que a companhia tem apresentado prejuízos acumulados. • **Dividendos mínimos obrigatórios:** Quando aplicável os acionistas têm direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício. **7. Instrumentos financeiros: Considerações gerais:** A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela Administração da Companhia. A administração dos riscos associados a estas operações é realizada através da aplicação de práticas definidas pela Administração e inclui o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado, previsão de fluxo de caixa futuros. Essas práticas determinam também que a atualização das informações em sistemas operacionais, assim como a informação e operacionalização das transações junto com as contrapartes sejam feitas. Após análise de seus ativos a Companhia não possui ativos que a serem avaliados dentro dos critérios definidos como ativos financeiros. **Instrumento financeiro por categoria.** Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia possui o montante de R\$ 16 referente a adiantamentos a fornecedor classificados como empréstimos e recebíveis e R\$ 162 referente a fornecedores classificados como passivo financeiro mensurado ao custo amortizado. **a. Risco de mercado:** O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impacto a praticamente todos os setores e, portanto representam fatores de riscos financeiros. Como riscos de mercado associados a taxa de juros, atribuímos a IGP-M, CDI e TJLP, levando em consideração de que a economia brasileira apresenta um panorama favorável ao crescimento sólido e investimentos voltados para a infraestrutura, a exemplo de programas como o PAC. A inflação sob controle e a oferta de crédito são fatores importante na captação com baixo risco. Considerando que a taxa de mercado (ou custo de oportunidade do capital) é definida por esse agente, levando em conta o prêmio de risco compatível com as atividades do setor e que, na impossibilidade de buscar outras alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, o valor de mercado desta parcela de empréstimos internos aproxima-se ao seu valor contábil, assim como os demais ativos e passivos financeiros avaliados.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2010 e Período de 03 de Novembro de 2009 a 31 de Dezembro de 2009 (Em milhares de Reais)

|   | Capital social | Prejuízos acumulados | Total        |
|---|----------------|----------------------|--------------|
| <b>Saldos em 03 de novembro de 2009</b> | —              | —                    | —            |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b> | —              | —                    | —            |
| Prejuízo do exercício                   | —              | (4)                  | (4)          |
| Integralização de capital               | 2.366          | —                    | 2.366        |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b> | <u>2.366</u>   | <u>(4)</u>           | <u>2.362</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de Reais)

**1. Contexto operacional:** As Centrais Eólicas Candiba S.A. ("Candiba" ou "Companhia") é uma Sociedade de Propósito Específico constituída em 03 de novembro de 2009 que tem como objeto social exclusivo, explorar o parque eólico Candiba, localizado no município de Guanambi, através da construção e exploração de energia elétrica por fonte eólica, que depois de concluído terá capacidade instalada de 9,6 MW; com previsão de conclusão e início de geração em julho de 2012. Em 26 de outubro de 2010, a Companhia assinou contrato de compra e venda de energia elétrica celebrados com a CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. Por meio desse contrato de compra e venda de energia elétrica, a Candiba venderá toda sua produção de energia elétrica passível de ser contratada, por um prazo de 20 (vinte) anos. O período de autorização da Candiba é de 30 anos, podendo ser prorrogado por igual período. A Companhia encontra-se em fase pré-operacional, aguardando a obtenção da licença de construção para início das obras de construção do parque eólico que contará com 06 aerogeradores. **2. Base de preparação: 2.1 Declaração de conformidade:** • As demonstrações financeiras da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, aprovados por resoluções do CFC. A emissão das demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração em 11 de fevereiro de 2011. **2.2 Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor. **3. Resumo das principais práticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas pela Companhia, de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. A Companhia foi fundada em 03 de novembro de 2009, motivo pelo qual não foi necessário apresentação do saldo inicial em 01 de janeiro de 2009 com a finalidade da transição para as normas do CPC, exceto nos casos

5. Ativo imobilizado

|                               | 31/12/2010      |                       |               | 31/12/2009      |                       |               |
|-------------------------------|-----------------|-----------------------|---------------|-----------------|-----------------------|---------------|
|                               | Custo histórico | Depreciação acumulada | Valor líquido | Custo histórico | Depreciação acumulada | Valor líquido |
| Imobilizado em curso          |                 |                       |               |                 |                       |               |
| Geração                       |                 |                       |               |                 |                       |               |
| Aratear                       | 1.864           | —                     | 1.864         | —               | —                     | —             |
| Adiantamento a fornecedores   | 502             | —                     | 502           | —               | —                     | —             |
| Total do imobilizado em curso | <u>2.366</u>    | <u>—</u>              | <u>2.366</u>  | <u>—</u>        | <u>—</u>              | <u>—</u>      |
| Total imobilizado             | <u>2.366</u>    | <u>—</u>              | <u>2.366</u>  | <u>—</u>        | <u>—</u>              | <u>—</u>      |

Movimentação dos custos

|                               | 31/12/2009 | Adições      | Baixas   | Depreciação | 31/12/2010   |
|-------------------------------|------------|--------------|----------|-------------|--------------|
| Imobilizado em curso          |            |              |          |             |              |
| Geração                       |            |              |          |             |              |
| Aratear                       | —          | 1.864        | —        | —           | 1.864        |
| Adiantamento a fornecedores   | —          | 502          | —        | —           | 502          |
| Total do imobilizado em curso | <u>—</u>   | <u>2.366</u> | <u>—</u> | <u>—</u>    | <u>2.366</u> |
| Total do imobilizado          | <u>—</u>   | <u>2.366</u> | <u>—</u> | <u>—</u>    | <u>2.366</u> |

As imobilizações em curso registram os gastos com a implantação do projeto do parque eólico. Em 27 de dezembro de 2010 a Companhia assinou contrato de fornecimento de construção civil com o consórcio Queiroz Galvão e Mercúrios, e efetuou um

adiantamento no valor de R\$ 502 que está registrada no grupo imobilizado em curso na rubrica de adiantamento a fornecedor. **6. Patrimônio líquido: a. Capital social:** Em 31 de dezembro de 2010, o seu capital social no montante de R\$ 2.366,

|  |   |  |  |
|--|---|--|--|
| <b>Ricardo Lopes Delneri</b><br>Diretor Presidente | <b>Renato do Amaral Figueiredo</b><br>Diretor Técnico Operacional | <b>Ney Maron de Freitas</b><br>Diretor Administrativo Financeiro | <b>Reinaldo Silveira</b><br>Contador - CRC 14.311-BA |
|--|---|--|--|

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da **Centrais Eólicas Candiba S.A.** - Igaporã - BA. Examinamos as demonstrações financeiras da **Centrais Eólicas Candiba S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos

auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião,

as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Centrais Eólicas Candiba S.A.** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase:** Sem ressalvar nossa opinião, conforme comentado na Nota Explicativa nº 1, a Companhia encontra-se em fase pré-operacional. A Administração da Companhia baseou em suas análises de viabilidade econômica e financeira relativas ao parque eólico, acredita que os resultados futuros serão suficientes para proporcionar a recuperação dos investimentos que estão sendo realizados.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2011



**KPMG**  
Auditores Independentes  
CRC SP-014428/F-7

**José Luiz Ribeiro de Carvalho**  
Contador CRC 1SP141128/O-2-S-BA